

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEATRO

RAYUELA: UM JOGO CÊNICO A PARTIR DA LITERATURA DE JULIO CORTÁZAR

ANA CECILIA REIS DE AZEVEDO (IC - UNIRIO)¹; Leonardo Ramos Munk Machado¹ (Orientador).

¹ Escola de Teatro, Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro

PALAVRAS-CHAVE: Julio Cortázar, Texto e Poéticas da Cena.

INTRODUÇÃO

Este projeto visou o estudo das potencialidades cênicas contidas em um texto literário, mais especificamente o livro *O Jogo da Amarelinha* de Julio Cortázar. Foram escolhidos alguns capítulos-chave onde analisei as possíveis tensões presentes no texto que poderiam ser transpostas para o corpo dos atores, criando imagens cênicas. Durante os ensaios trabalhei com exercícios inspirados em Vsevolod Meierhold e Rudolf Laban, dois importantes pesquisadores da dança, do ritmo, do movimento e da musicalidade na composição da cena. Durante os encontros com o professor orientador, discutimos sobre as criações de Meierhold a partir dos textos simbolistas de Maurice Maeterlinck, gerando uma nova relação entre texto, palavra e imagem, a partir de uma profunda pesquisa a respeito da musicalidade das ações, o ritmo, a biomecânica e a precisão da composição das formas, tendo o estudo do corpo do ator como uma prioridade, na busca de imagens cênicas potentes.

OBJETIVO

Realização de um espetáculo cênico de curta duração a partir de textos do livro *O Jogo da Amarelinha* de Julio Cortázar. Experimentar as possibilidades de se encenar um texto literário que não foi escrito para o teatro. Debater durante os encontros com o professor orientador sobre as possíveis interseções e diálogos entre diferentes linguagens artísticas. Apresentar os resultados para alunos da Universidade e realizar um debate sobre os resultados alcançados. Participar com o espetáculo em diversos festivais.

METODOLOGIA

Além de uma leitura apurada do livro *O Jogo da Amarelinha* de Julio Cortázar, e de textos teóricos abordando temas relevantes sobre encenação, texto, imagem, linguagem, durante o processo de ensaio pesquisei sobre diferentes encenadores que estudam as relações entre movimento, gesto, ação, reação e a palavra, além de artigos acadêmicos sobre a literatura de Julio Cortázar e a musicalidade de sua linguagem. Os capítulos do livro escolhido para o projeto serviram como um estímulo físico para a composição das cenas, bem como as partituras físicas criadas através dos exercícios proporcionaram alterações significativas no texto, o que reflete um constante diálogo entre texto e cena durante a composição do espetáculo. Todo o processo de trabalho foi filmado.

RESULTADOS

O espetáculo foi composto - tal como o livro, em capítulos, onde cada cena possui autonomia, mas também possuem uma ligação entre si. Tentei de maneira sincera transpor para o corpo dos atores as sensações que a leitura do livro nos gerou. Pensando no jogo de pular as casas (capítulos) que o autor propõe em seu livro, estabeleci deslocamentos na cena que remetem a um jogo. Após pesquisar a musicalidade presente nos textos do Cortázar, foi inserido em cena a própria voz do autor, narrando o capítulo 07 de seu livro, e compondo junto com os corpos dos atores em cena novas camadas de significação.

Assim como a estrutura literária de Cortázar parece se constituir de rigor e vertigem, percebi que o trabalho de composição das imagens através do corpo dos atores se constitui inicialmente de uma forma rigorosa, mas que ao longo do espetáculo se dissolve e se liberta, tal como a sensação que tivemos ao ler o autor. Dessa maneira, percebo os resultados conquistados como inteiramente ligados à pesquisa inicial do projeto na linha de pesquisa "Poéticas da Cena", que investiga os processos criativos a partir de um texto em sentido amplo e em como esse texto pode se transformar suas formas de recepção através de outras linguagens. No caso explicitado, um texto literário foi transformado em cena e será recebido pelo público por um novo viés, estabelecendo assim novos pontos de tensões, subjetivação e interseção.

CONCLUSÃO

Considero essa primeira experiência que de transposição de um texto literário para a cena bem sucedida, embora ainda perceba elementos que precisam de mais ensaios referentes à organicidade dos movimentos com a fala do texto. O desafio maior da pesquisa é fazer com que as esferas das diferentes linguagens dialoguem constantemente e não se sobressaiam, o que por vezes pode acontecer pelo grupo possuir a experiência de prioritariamente trabalhar a partir do teatro-dança. Os ensaios continuarão e o espetáculo poderá sofrer modificações de acordo com sua maturação e com as observações recebidas durante os debates pós-apresentação, pois o principal objetivo não é ter uma obra acabada, e sim propor um jogo que estimule atores e pesquisadores a refletir sobre as potências existentes entre a literatura de Cortázar e o teatro. A partir desse projeto de investigação é possível criar diferentes possibilidades de se pensar pontos de partida para a criação cênica, e dessa forma, experimentar as infinitas possibilidades existentes no cenário criativo contemporâneo.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

- ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu Duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BARBA, Eugenio. A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações 2012.
- BARTHES, Roland. Escritos sobre o Teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- BURNIER, Luis Antonio. A Arte de Ator - da técnica à representação. Campinas: Editora Unicamp, 2001.
- CORTÁZAR, Julio. O Jogo da Amarelinha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- FERRAS, Maria Cristina; BARON, Lia. Potências do acaso. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
- LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.
- LECOQ, Jacques. O Corpo Poético – uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- NAZARIO, Luiz / FRANCA, Patricia. Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- PICCON-VALLIN, Beatrice. A Cena em Ensaios. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- ROBERT, Nicholas. Subverted claims: Cortazar, Artaud and the problematics off jazz. Modern language review, 104 (3). pp. 730-745.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SANCHEZ, Lícia Maria Moraes. A dramaturgia da memória no teatro dança. São Paulo: Perspectiva, 2010.